

## MONITORIA DE BIOLOGIA – FERRAMENTA AUXILIADORA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Sandra da Silva Cavalcante <sup>1</sup>

Larissa Gonzaga Ferreira <sup>2</sup>

Ludmila Natacha Isidro Cavalcante <sup>3</sup>

Débora Leite Silvano<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O processo de formação docente é alvo de grande discussão, tendo em vista que engloba importantes fatores sociais decorrentes das condições atuais da educação brasileira. Pereira (1999) destaca uma característica ainda muito atual, relacionada ao desestímulo dos jovens na escolha do magistério como profissão e a desmotivação dos docentes em buscar aprimoramento profissional. O autor também enfatiza que:

“A imersão dos futuros educadores em ambientes de produção científica do conhecimento possibilita-lhes o exame crítico de suas atividades docentes, contribuindo para aumentar sua capacidade de inovação e para fundamentar suas ações. É o mergulho em tal atividade que permite a mudança de olhar do futuro docente em relação aos processos pedagógicos em que se envolve na escola, à maneira de perceber os educandos e suas aprendizagens, ao modo de conceber e desenvolver o seu trabalho em sala de aula” (PEREIRA, 1999, p.117).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei Nº 9.394/96) destaca a importância que atividades de monitoria têm no processo de formação estudantil em nível superior, pois apresenta que “discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996, Art. 84).

A efetividade de tais atividades no ensino superior, em destaque na formação docente, permite que os estudantes conheçam as dificuldades e as exigências do seu futuro campo de atuação. Conforme destacado pela literatura e por Lira (2015), a monitoria é uma possibilidade de aprofundar-se mais no conteúdo da disciplina e também é uma maneira de aprendizado sobre a prática pedagógica docente, pois insere o monitor na realidade da profissão. Realizando esta atividade, o monitor desenvolverá habilidades intelectuais e sociais, e adquirirá experiências que auxiliarão na sua formação enquanto profissional.

A atividade de monitoria é de grande importância, pois além de possibilitar o contato direto com os estudantes e o melhor entendimento das dificuldades apresentadas por eles, ainda é uma atividade incentivadora no processo de formação docente. Dantas (2016) enfatiza que as diversas atividades relativas à teoria e prática precisam contribuir na formação crítica da graduação e despertar no licenciando o interesse pela docência. Complementarmente, o monitor tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, melhorar sua capacidade de

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília - DF, [sandrasilvacavalcante38@gmail.com](mailto:sandrasilvacavalcante38@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília - DF, [lfg.lari@gmail.com](mailto:lfg.lari@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília - DF, [natashaludsilva@gmail.com](mailto:natashaludsilva@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Ecologia pela Universidade Federal de Brasília - DF, [debora.silvano@ifb.edu.br](mailto:debora.silvano@ifb.edu.br);

interação e treinar seu desempenho na resolução de problemas ou situações diversas (DA SILVA, 2012).

Segundo Pereira (1999), para que a formação de professores investigadores aconteça de fato é importante que as instituições formadoras de educadores estejam atualizadas com as atividades de pesquisa da área, para orientar seus licenciandos. O Instituto Federal de Brasília (IFB) está sempre atualizado com o mundo científico e na promoção de projetos pedagógicos. Desta maneira, o presente projeto contou com auxílio de preceptora e orientadora do Subprojeto de Residência Pedagógica de Biologia e Ciências ambas envolvidas na construção de futuros docentes.

Objetivando contribuir na formação docente e auxiliar os estudantes de nível médio no processo de ensino e de aprendizagem de Biologia, criou-se o projeto de monitoria, atividade inexistente na escola-campo. Este foi desenvolvido com a participação de estudantes que se apresentavam em recuperação bimestral na disciplina de Biologia no Centro Educacional 01 de Planaltina – DF. O projeto desenvolveu-se no âmbito do Subprojeto de Residência Pedagógica de Biologia e Ciências do Instituto Federal de Brasília Campus Planaltina.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para o início do projeto, foi divulgado em todas as turmas de segundos anos da escola-campo (Centro Educacional 01 de Planaltina – DF) que seria iniciado o projeto de monitoria e que ao final deste seria aplicada uma avaliação. Caso o desempenho alcançado nesta avaliação fosse satisfatório, os estudantes estariam liberados da recuperação semestral da disciplina.

Os materiais utilizados durante os atendimentos foram estruturados a partir da distribuição dos conteúdos por sessão de monitoria. Juntamente com a orientadora e com a preceptora do projeto, foi estruturada a avaliação sobre os conteúdos trabalhados e uma ficha avaliativa sobre o projeto de monitoria.

Os atendimentos ocorreram durante o segundo semestre de 2018, três ou duas vezes por semana (dependendo da presença ou não de atividades e de feriados presentes na semana), totalizando 11 atendimentos. Os encontros aconteciam sempre no horário inverso ao dos estudantes (período matutino) na biblioteca da escola. Desta forma, não havia empecilhos relacionados ao horário, possibilitando a maior participação dos estudantes. A presença dos estudantes era facultativa e não impedia a realização da avaliação ao final.

Sempre era esperado que tivessem três a cinco estudantes para que uma monitora iniciasse o atendimento, após a formação de um grupo outra monitora esperava por outros estudantes. Geralmente, todas as três monitoras tinham um grupo formado com esta quantidade de estudantes, mas havia dias em que mais de uma monitora encontrava-se no mesmo grupo devido a pouca presença estudantil.

Em geral, os estudantes traziam as dúvidas a respeito da disciplina e/ou dos conteúdos trabalhados. Quando estas dificuldades não eram apresentadas, iniciava-se uma revisão dos conteúdos que estavam no plano de curso da professora regente e as dificuldades dos participantes eram identificadas. Havia momentos de explanação do conteúdo, realização de exercícios e retirada de dúvidas, a fim de minimizar as dificuldades ainda presentes.

Uma ficha avaliativa foi utilizada para que todos os participantes respondessem a fim de identificar a posição destes em relação à inserção da monitoria como modalidade de ensino inovadora na escola-campo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre os 31 estudantes que estavam em recuperação, 17 (55%) frequentaram os atendimentos de monitoria. Uma hipótese para explicar a não participação de 45% dos alunos nos atendimentos pode estar no fato deste ser um projeto novo, ainda não experimentado por eles.

Alguns docentes da escola utilizaram como justificativa para o não oferecimento de atendimentos individualizados, na forma de monitorias, a falta de interesse da comunidade estudantil. Aparentemente, os estudantes não se interessam em participar de projetos educativos e os docentes relatam que muitas ações educativas não perduraram devido à ausência deles. Para que seja observado êxito no projeto de monitoria é importante que o estudante que dispõe da ajuda do monitor apresente interesse em relação à construção do seu conhecimento, de maneira a aproveitar das oportunidades oferecidas (Da Silva, 2012).

Ao serem questionados na ficha de avaliação, todos os estudantes (100%) declararam que acham importante a existência de atividades de monitoria na escola, mesmo aqueles que não chegaram a participar dos atendimentos. Destacamos aqui algumas das justificativas utilizadas por eles sobre o porquê de considerarem esta prática importante: “Tirar dúvidas”; “Para ajudar quem tem dificuldade”; “Porque ajuda mais no ensino”; “Porque ajuda muito os alunos”; “De alguma forma é estudo extra e muitas vezes com um professor auxiliando com monitorias fica mais fácil de aprender”; “Pois é uma forma de aprendermos um pouco mais”; “Porque mesmo com professor em sala tem pessoas com dificuldades”; “Porque facilita o aprendizado”. Grande parte dos estudantes destacou a atividade de monitoria como mecanismo facilitador no processo de aprendizagem e solucionador de dificuldades encontradas no estudo. Observa-se então que a monitoria vem a funcionar como “estratégia de apoio ao ensino, especialmente para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem” (FRISON, 2016, p. 139).

Ao serem questionados sobre a importância da monitoria para a disciplina de Biologia, todos os participantes achou positiva a implementação de atendimentos deste tipo. Conforme destacado por (Da Silva 2012) o exercício da monitoria é necessário para a prática docente, tendo em vista que o estudante-monitor tem a oportunidade de complementar seus conhecimentos e adquirir habilidades importantes à prática docente. Além disso, nos atendimentos de monitoria é que o monitor pode auxiliar nas dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem da Biologia.

Em relação à metodologia de ensino aplicada nos atendimentos, a grande maioria também avaliou positivamente. Também foram deixados diversos comentários pelos estudantes no campo “comentários e sugestões” encontrados no final do questionário: “achei boa essa monitoria e acho que deveria ter mais”; “achei ótimo iria me ajudar muito”; “ótimas professoras, bem educadas e me ajudou muito no conhecimento”; “eu amei, as professoras foram ótimas ensinando”; “um ótimo trabalho”; “foram muito boas e eu gostei da iniciativa e espero que continuem”; “eu achei ótimas, explicam bem e tira a nossa dúvida”. Ao serem observados aspectos das relações escolares com a vida social do estudante bem como de suas necessidades educacionais, infere-se que a atuação da metodologia aplicada em sala de aula influencia diretamente o desenvolvimento dos indivíduos já que nas escolas é que se “refletem as maiores mudanças na sociedade - política, econômica, social e culturalmente” (KRASILCHIK, 2000, p.1).

Com relação à avaliação geral da monitoria na opinião dos estudantes participantes, a grande maioria 94% considerou excelente o projeto. Destaca-se então a importância de selecionar diferentes estratégias didáticas para manter os estudantes atentos e interessados na disciplina, conforme afirmado por Rossasi e Polinarski (2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos reforçam que diversificar a metodologia aplicada nas aulas garante maior aprendizado dos estudantes, tendo em vista que mais oportunidades educacionais serão oferecidas a eles. A monitoria também influencia como parte da formação inicial docente, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades importantes à prática docente.

A escola sugerida para realização deste projeto não possuía nenhum tipo de atendimento diferenciado aos estudantes. A expectativa com este projeto foi alcançada, pois esta ação contribuiu para o processo de formação docente das licenciandas e auxiliou no processo de ensino e de aprendizado dos estudantes participantes. O êxito no projeto foi consequência do apoio oferecido pela comunidade escolar, em destaque pelas preceptora e orientadora do projeto.

Nos estágios supervisionados observa-se, em grande maioria, a presença dos licenciandos em sala de aula, juntamente com o professor efetivo da escola, mas há alternativas diferentes de ser experienciada a prática docente. A monitoria é uma oportunidade de serem observadas dificuldades estudantis e de vivenciar experiências do futuro local de trabalho, auxiliando no relacionamento entre o docente, estudantes e licenciandos. A partir de tais respostas, observa-se que o monitor tem a tendência de funcionar como uma ligação entre o docente e o estudante, com disponibilidade de colaborar no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Ensino, Formação Docente, Monitoria.

### **Agradecimentos:**

A Fundação de Apoio á pesquisa do Distrito Federal por possibilitar a realização desta pesquisa via fomento do EDITAL N° 01/2019 SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS APOIO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OU VISITAS TÉCNICAS DE NATUREZA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.

### **REFERÊNCIAS**

DA SILVA, R. N.; DE BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, p. 1-6, 2012.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

KRASILCHIK, M. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, n. 1, p. 85-93, 2000.

LIRA, M. O.; NASCIMENTO, D. Q.; SILVA, G. D. L.; MAMAN, A. D. S. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. *In: II Congresso Nacional de Educação, 2015.*

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & sociedade**, v. 20, n. 68, p. 109-125, 1999.

ROSSASI, L. B.; POLINARSKI, C. A. Reflexões sobre metodologias para o ensino de biologia: uma perspectiva a partir da prática docente. Disponível em <[www.diadiaeducação.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/491-4.pdf](http://www.diadiaeducação.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/491-4.pdf)> . Acesso em: 08 Mar 2019.